

DANILO DONEDA  
LAURA SCHERTEL MENDES  
RICARDO VILLAS BÔAS CUEVA  
coordenadores

# LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

(Lei nº 13.709/2018)

A caminho da efetividade: contribuições para a  
implementação da LGPD

## AUTORES

Andreia Saad  
Antonio Carlos de Toledo Negrão  
Antonio Hiunes  
Bruno Bioni  
Daniel Arbix  
Danilo Doneda  
Ingo Wolfgang Sarlet  
Isabela Maiolino  
Laura Schertel Mendes

Leonardo Albuquerque Marques  
Luciano Benetti Timm  
Marcela Mattiuzzo  
Miriam Wimmer  
Ricardo Villas Bôas Cueva  
Sergio Paulo Gomes Gallindo  
Tercio Sampaio Ferraz Jr.  
Veridiana Alimonti  
Yasodara Cordova

THOMSON REUTERS

REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™

81)(094)

STJ00110368

342.721(81)1094  
L525g

*Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais*  
**JULIANA MAYUMI ONO**

*Gerente de Conteúdo*  
**MILISA CRISTINE ROMERA**

*Editorial:* Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Quenia Becker

*Gerente de Conteúdo Tax:* Vanessa Miranda de M. Pereira

*Direitos Autorais:* Viviane M. C. Carmezim

*Assistente de Conteúdo Editorial:* Juliana Menezes Drumond

*Analista de Projetos:* Camilla Dantara Ventura

*Estagiários:* Alan H. S. Moreira, Ana Amalia Strojnowski, Bárbara Baraldi e Bruna Mestriner

*Produção Editorial*

*Coordenação*

**ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES**

*Especialistas Editoriais:* Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

*Analista de Projetos:* Larissa Gonçalves de Moura

*Analistas de Operações Editoriais:* Alana Fagundes Valério, Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto e Patrícia Melhado Navarra

*Analistas de Qualidade Editorial:* Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Thais Pereira e Victória Menezes Pereira

*Designer Editorial:* Lucas Kfourí

*Estagiárias:* Maria Carolina Ferreira, Sofia Mattos e Tainá Luz Carvalho

*Capa:* Linotec

*Equipe de Conteúdo Digital*

*Coordenação*

**MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO**

*Analistas:* Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

*Gerente de Operações e Produção Gráfica*

**MAURICIO ALVES MONTE**

*Analistas de Produção Gráfica:* Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

*Estagiária de Produção Gráfica:* Ana Paula Evangelista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Lei geral de proteção de dados (Lei nº 13.709/2018) : a caminho da efetividade : contribuições para a implementação da LGPD / obra coletiva ; Ricardo Villas Bôas Cueva, Danilo Doneda, Laura Schertel Mendes, coordenadores. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2020.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5614-086-5

1. Direito à privacidade 2. Direito à privacidade - Brasil 3. Proteção de dados - Leis e legislação 4. Proteção de dados pessoais I. Cueva, Ricardo Villas Bôas. II. Doneda, Danilo. III. Mendes, Laura Schertel.

20-37832

CDU-342.721

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Proteção de dados pessoais : Direito 342.721

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

# SUMÁRIO

---

|  |    |
|--|----|
| <b>Apresentação</b> .....  | 5  |
| <b>Ela, a LGPD, vista pelas empresas: uma proposta de visão prática - e otimista</b> ..... | 17 |
| <i>Andreia Saad e Antonio Hiunes</i>   |    |
| I. Emoções iniciais diante da LGPD .....   | 17 |
| II. Processo de adequação e ameaça de sanções: os inegáveis ônus da LGPD .....             | 19 |
| III. <i>Eppur il se muove</i> : a LGPD e seus temas já estão “pegando” .....               | 20 |
| IV. A LGPD sob lentes otimistas: benefícios e oportunidades .....                          | 23 |
| V. Conclusão .....   | 27 |
| <b>Economia Digital, Proteção de Dados e competitividade</b> .....                         | 29 |
| <i>Antônio Carlos Negrão</i>   |    |
| 1. A sociedade de dados .....  | 29 |
| 2. A Nova Lei Geral de Proteção de Dados .....   | 30 |
| 3. A responsabilidade e o ressarcimento de danos .....                                     | 31 |
| 4. O encarregado .....   | 33 |
| 5. A onerosa adaptação .....   | 34 |
| 6. Considerações finais .....  | 35 |
| Bibliografia .....   | 36 |
| <b>Compreendendo o conceito de anonimização e dado anonimizado</b> .....                   | 39 |
| <i>Bruno Ricardo Bioni</i>   |    |
| 1. Dados anonimizados como a antítese de dados pessoais: o filtro da razoabilidade .....   | 39 |

|    |  |    |
|----|--|----|
| 2. | Calibrando o filtro da razoabilidade: critérios objetivos e subjetivos como fatores de uma análise de risco e os incentivos implícitos à pseudoanonimização..... | 42 |
| 3. | Exemplificando alguns fatores de risco: os enigmáticos termos “no momento” e “ocasião” do tratamento.....  | 48 |
| 4. | Conclusão: modelo analítico acerca do processo de anonimização de um dado.....   | 52 |
| 5. | Bibliografia.....  | 53 |

### **A importância da privacidade por *Design* e por *Default* (*Privacy by Design and by Default*).....**

*Daniel Arbix*

|      |   |    |
|------|---|----|
| I.   | O princípio de <i>Privacy by Design and Default</i> .....                 | 56 |
| II.  | Minimização: como delimitar os propósitos e limites do processamento..... | 58 |
| III. | Escolhas, controle, transparência e segurança.....                        | 60 |
| IV.  | A importância da Autoridade Nacional de Proteção de Dados.....            | 61 |
| V.   | Conclusão.....  | 62 |

### **Notas acerca do assim chamado direito ao esquecimento na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça brasileiro ...**

*Ingo Wolfgang Sarlet*

|    |   |    |
|----|---|----|
| 1. | Introdução.....   | 65 |
| 2. | O direito ao esquecimento na condição de direito fundamental implicitamente positivado..... | 67 |
| 3. | Reconhecimento e proteção do direito ao esquecimento pelo STJ ...                           | 73 |
| 4. | As decisões do STJ em perspectiva crítica e algumas conclusões...                           | 83 |
|    | Referências bibliográficas.....   | 87 |

### **Desafios para a defesa do consumidor, proteção de dados e concorrência: necessidade de coordenação entre os sistemas.....**

*Isabela Maiolino, Leonardo Albuquerque Marques e Luciano Benetti Timm*

|    |                 |    |
|----|-----------------|----|
| 1. | Introdução..... | 92 |
|----|-----------------|----|

|      |   |     |
|------|---|-----|
| 2.   | A evolução normativa brasileira na proteção de dados à luz da defesa do consumidor e da concorrência..... | 93  |
| 3.   | Implicações para o Direito do Consumidor: desafios e propostas ...  | 99  |
| 3.1. | O mundo 4.0 e os seus desafios na proteção à saúde e à segurança do consumidor.....                       | 101 |
| 3.2. | Coordenação com outras agências e desenho institucional .....   | 104 |
| 3.3. | Modelo de negócios.....   | 107 |
| 3.4. | Segurança jurídica .....  | 109 |
| 4.   | Conclusão.....  | 111 |
| 5.   | Referências .....   | 112 |

### **Discriminação algorítmica: reflexões no contexto da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais .....**

117

*Marcela Mattiuzzo*

|    |  |     |
|----|--|-----|
| 1. | A ideia-conceito de discriminação .....                                      | 117 |
| 2. | A discriminação algorítmica na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais ..... | 120 |
| 3. | Considerações finais .....   | 125 |
|    | Referências bibliográficas .....   | 125 |

### **Interfaces entre Proteção de Dados Pessoais e Segurança da Informação: um debate sobre a relação entre Direito e Tecnologia .....**

127

*Miriam Wimmer*

|    |   |     |
|----|---|-----|
| 1. | Introdução .....  | 127 |
| 2. | A largada: sigilo, privacidade e segurança da informação .....                    | 128 |
| 3. | A trajetória: do “direito de ser deixado só” à autodeterminação informativa ..... | 132 |
| 4. | A encruzilhada: proteção de dados pessoais e segurança da informação .....        | 134 |
| 5. | Situando o debate: repercussões práticas .....                                    | 137 |
| 6. | A linha de chegada .....  | 141 |
| 7. | Referências .....   | 142 |

|  |     |
|--|-----|
| <b>Economia Intensiva em Dados, Virtudes da LGPD e Primeiros Desafios quanto à Efetividade</b> ..... | 145 |
| <i>Sergio Paulo Gomes Gallindo</i>   |     |
| 1. A Era Digital e a Economia Intensiva em Dados .....   | 145 |
| 2. Virtudes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais .....   | 149 |
| 3. Consentimento e Negócio Jurídico .....  | 153 |
| 4. Primeiros Desafios quanto à Efetividade .....   | 157 |
| 5. Considerações Finais .....  | 161 |
| Bibliografia .....   | 161 |
| Sobre a Brasscom .....   | 164 |
| <b>Comunicação de Dados e Proteção ao Sigilo</b> .....   | 165 |
| <i>Tercio Sampaio Ferraz Jr.</i>   |     |
| 1. Sigilo de correspondência, de telegrafia, de telefonia e de dados ...                             | 165 |
| 2. Dados, “data” .....   | 167 |
| 3. Repercussão jurídica .....  | 169 |
| <b>Autodeterminação informacional na LGPD: antecedentes, influências e desafios</b> .....            | 177 |
| <i>Veridiana Alimonti</i>  |     |
| 1. Autodeterminação informacional e controle sobre o fluxo de dados pessoais .....                   | 177 |
| 2. Desafios à autodeterminação e noção mais estrutural de controle como resposta .....               | 181 |
| 3. Perspectiva complementar de controle na LGPD: um mapeamento inicial .....                         | 184 |
| Referências .....  | 190 |
| <b>Arranjos institucionais para a 4ª Revolução Industrial</b> .....                                  | 193 |
| <i>Yasodara Córdova</i>  |     |

**A incidência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais nas atividades do Poder Judiciário** ..... 199

*Ricardo Villas Bôas Cueva*

1. Introdução ..... 199
  2. A proteção de dados pessoais e o acesso à informação ..... 200
  3. Publicidade do processo e proteção dos dados pessoais ..... 203
  4. Considerações finais ..... 209
- Bibliografia ..... 209

**Autodeterminação informacional: origem e desenvolvimento conceitual na jurisprudência da Corte Constitucional alemã** ..... 211

*Laura Schertel Mendes*

1. Introdução ..... 211
  2. Antecedentes do direito à autodeterminação informacional na jurisprudência constitucional alemã ..... 212
    - 2.1. A liberdade geral de ação ..... 212
    - 2.2. O direito ao respeito à esfera privada ..... 215
    - 2.3. O direito geral de personalidade ..... 222
  3. O direito à autodeterminação informacional ..... 227
    - 3.1. Origem do direito à autodeterminação informacional na doutrina alemã e na jurisprudência da Corte constitucional alemã: fundamentos e estrutura conceitual ..... 227
    - 3.2. Deveres de Proteção e eficácia horizontal ..... 233
  4. Conclusão ..... 237
- Referências bibliográficas ..... 240

**A LGPD como elemento estruturante do modelo brasileiro de proteção de dados** ..... 243

*Danilo Doneda*

- Antecedentes ..... 245
- Elaboração da Lei Geral de Proteção de Dados ..... 252